

Indústria Cultural

- o termo "Indústria Cultural" vem da Escola de Frankfurt (1924)
- a indústria cultural produz produtos culturais com objetivo de lucro
- no Brasil, prevalece, como cultura de massa, as veiculações de rádio e de televisão
- características da indústria cultural: coletivizante, programação heterogênea, linguagem cafajetística e grotesca, universalização cultural
- crítica principal à indústria cultural: alienante; ponto positivo: democratização das informações

- No início deste artigo, comentamos sobre a criação do conceito de indústria cultural, desenvolvido por Theodor Adorno e Max Horkheimer. Ambos estão conectados pela Escola de Frankfurt, um assunto muito comum nos vestibulares e que tem tudo a ver com produção em massa.
- Fundada em 1924 pelos dois autores citados, a Escola de Frankfurt foi um espaço de debate crítico sobre a nova sociedade que estava surgindo após as revoluções operárias na Europa. Dessa forma, ela originou a teoria crítica e filosófica de ideologia marxista ocidental.
- É, então, por meio desse olhar analítico que a Escola de Frankfurt criou, que os autores do conceito de indústria cultural desenvolveram seus pensamentos, investigando o capitalismo, a tecnologia e o consumo em massa relacionado aos métodos de alienação — comentados por Karl Marx.
- Além disso, um dos temas mais falados pelos grandes filósofos de Frankfurt era justamente a comunicação de massa, isto é, os programas de rádio e de televisão que disseminavam as informações sobre os acontecimentos globais.
- Então, da mesma forma que as notícias políticas e econômicas eram transmitidas pela mídia através desses canais, a arte e o entretenimento também eram e, portanto, serviam como estratégia de controle social.